



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELAÇÃO ENTRE OSSEOINTEGRAÇÃO, ESTRESSE OXIDATIVO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

NEVES, I. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES DE ALMEIDA, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACIEL, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O processo da osseointegração envolve vários mecanismos biológicos de grande importância clínica, entre eles o processo inflamatório. A inflamação resulta na geração de espécies reativas de oxigênio, em que até certo limiar é benéfico pois estimulam o reparo. Entretanto, quando essa taxa é ultrapassada, denomina-se estresse oxidativo, o que interfere prejudicialmente. As doenças sistêmicas como diabetes, hipertensão, insuficiência renal crônica, ou hábitos como o etilismo, tabagismo ou drogas ilícitas podem promover desequilíbrios nesta taxa e comprometer a previsibilidade do tratamento. Por conseguinte, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a relação entre osseointegração, estresse oxidativo e insuficiência renal crônica (IRC). Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed e Scopus, recuperando artigos de língua inglesa referentes ao tema e que foram publicados entre janeiro de 2000 a fevereiro de 2018. Observou-se que a IRC promove uma maior duração do processo inflamatório, o que pode interferir na regeneração óssea, pois aumenta-se o estresse oxidativo dos tecidos circunvizinhos o que pode acarretar série de eventos retardadores no processo cicatricial e/ou até mesmo comprometê-los.

Descritores: Implantodontia; Insuficiência Renal Crônica; Estresse Oxidativo.